

Grupo Complexidade da Pandemia em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de São Carlos

Estado: São Paulo -**Município:** São Carlos

Situação atual: Estágio avançado de execução.

Vinculação da Experiência: Conselho Municipal de Saúde

Parceria com outra instituição: Sim

Instituição: Entidade da sociedade Civil|Órgão do Legislativo, Judiciário ou MP|Outro órgão do Executivo|Secretaria Estadual de Saúde|Secretaria Municipal de Saúde|Universidade / Instituição de ensino

Autor:

Local: Conselho Municipal de Saúde

Eixo 3 - Parcerias dos Conselhos de Saúde com cursos de graduação da área da saúde, Universidades e Instituições de Ensino Superior promovendo a integração do ensino com a participação social

Contextualização

O Conselho Municipal de Saúde de São Carlos, do estado de São Paulo, Brasil é uma instância colegiada deliberativa e de natureza permanente que tem por objetivo deliberar sobre a política de saúde no município de São Carlos, instituído pela Lei Municipal nº 10.418 de 25 de abril de 1991 e em conformidade com as disposições estabelecidas na Lei Municipal nº 13.194 de 25 de julho de 2003. Os Conselhos de Saúde têm suas atribuições definidas legalmente nas leis nº 141/2012, que dispõe sobre o papel do Conselho na fiscalização da gestão da saúde, nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990. Ademais, a Constituição Federal em seu artigo 198 estabelece a participação comunitária no SUS.

O Conselho deve atuar na formulação de estratégias e controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito do SUS (Lei nº 8.142/90).

A atual gestão do Conselho Municipal de Saúde iniciou seus trabalhos em 24 de junho de 2020 e desde então vem atuando regularmente, tendo realizado, até o momento, 12 reuniões ordinárias e 10 reuniões extraordinárias, todas de forma online, as quais possuem Atas e são gravadas com a autorização dos participantes.

Ocorre que em relação à pandemia de Covid-19, o Conselho tem procurado fazer o seu papel na proposição de ações para enfrentamento da pandemia, além de discutir e aprovar planos de trabalho para a expansão de leitos de enfermaria e UTI, compra de equipamentos, materiais e serviços, e de deliberar sobre os gastos apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde nos relatórios quadrimestrais. No entanto, as informações são apresentadas pontualmente sem a apresentação de um plano condutor do enfrentamento.

Preocupado com a evolução da pandemia no município, o Conselho pautou no dia 25 de janeiro de 2021, em sua 5ª Reunião Extraordinária, um conjunto de propostas para o enfrentamento da pandemia, elaboradas pelo Grupo Complexidade e Inteligência Coletiva, composto por pesquisadores voluntários de diversas instituições como Embrapa, USP, UFSCar, Unicamp e Instituto Pólis. Na apresentação das propostas foram demonstradas três opções para o município de São Carlos, cada uma com efeitos esperados, ações necessárias e prazos: observar o curso natural da pandemia sem intervenção; impedir a sobrecarga do sistema de saúde; eliminar a pandemia interrompendo a transmissão comunitária. O Conselho aprovou por unanimidade a terceira opção e solicitou ao Grupo Complexidade que apresentasse um plano detalhado para execução daquela opção.

Assim, na 6ª Reunião Extraordinária do Conselho, realizada em 05 de fevereiro de 2021, foi apresentado pelo Grupo Complexidade e Inteligência Coletiva o documento “Proposta de ações de combate à pandemia da Covid-19 em São Carlos – SP”. Tal documento trazia o detalhamento das ações necessárias para eliminar a pandemia no município. Após ampla discussão, o documento foi aprovado por unanimidade, e deliberado que seria encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde, Comitê Técnico de Combate à Covid-19, Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus e Câmara Municipal de São Carlos, o que se concretizou no dia 10 de fevereiro de 2021.

Justificativa

Devido ao inédito desafio colocado pela Pandemia Covid-19, um grupo multidisciplinar criou junto à Universidade Federal de São Carlos uma experiência de uso de Complexidade e Inteligência Coletiva com o fim de ser propositivo e apoiar a gestão da pandemia pelas prefeituras e conselhos da região, tendo o Conselho Municipal de Saúde de São Carlos como um parceiro.

Objetivo

Analisar e compreender as tendências e possíveis vias de ação para enfrentamento da pandemia com auxílio de análise epidemiológica multinível e alternativas de ação comunitária.

Metodologia

Para análise da situação do município de São Carlos e elaboração das propostas, o Grupo Complexidade e Inteligência Coletiva considerou os indicadores da Organização Mundial da Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz de avaliação da pandemia.

Nesse sentido, para eliminar a etapa aguda da pandemia de Covid-19, interrompendo a transmissão comunitária, as ações indicadas pelo Grupo, a serem ajustadas ao longo do tempo segundo indicadores epidemiológicos, são:

- Bloqueio Sanitário e restrições nas entradas da cidade;
- Isolamento social ampliado, acordado com as empresas, com os trabalhadores e com a sociedade;
- Testagem em massa com garantia e oferta de possibilidades de isolamento de infectados e contactantes;
- Ações educativas compartilhadas com as empresas, com os trabalhadores e com a sociedade;
- Vacinação em massa;
- Ações de fiscalização e aplicação de multas em caso de descumprimento;
- Mobilização dos professores e pais, escolas, igrejas, clubes, organizações populares etc para ações comunitárias para informação e prevenção à Covid-19;

- Decretos e atos normativos para garantia das ações acima;
- Orçamento de emergência para aumento da capacidade instalada da vigilância epidemiológica e da atenção básica de saúde.

Adotadas as medidas acima e alcançados os indicadores da OMS e da Fiocruz de declínio sustentado da curva epidêmica, seria iniciada a flexibilização gradativa com as seguintes ações:

- Adoção focal de todas as medidas acima segundo os focos de transmissão;
- Flexibilização alternada do isolamento social segundo a distribuição geográfica dos focos de transmissão;
- Práticas de confinamento populacional restrito segundo os focos de transmissão.

Estratégias

O documento também destaca a necessidade de articular as mesmas ações em todos os municípios do Departamento Regional de Saúde III - Araraquara (DRS-III), divisão administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, onde se localiza a cidade de São Carlos e também a de Araraquara.

A proposta aprovada pelo Conselho foi encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde, Câmara Municipal de São Carlos, Comitê Técnico de Combate à Covid-19 e Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus no dia 09 de fevereiro de 2021.

Resultados Alcançados

Aplicação a nível comunitário de testagem massiva, chamado "Testar para Cuidar" (Prof. Jorge Oishi) que alcançou em forma repetida a vários milhares de cidadãos de São Carlos na primeira metade de 2020, e permitiu dimensionar o nível de contágio e as regiões mais afetadas. Produção permanente de análises epidemiológicas multinível e proposta de indicadores pelo prof. Bernardino Souto, que eram transmitidos ao Conselho Municipal. Produção de materiais e vídeos de alcance regional, para conscientização das condutas em relação ao Covid.

O Plano de combate ao Covid aprovado pelo Conselho em fevereiro (ver documento adjunto) foi uma sugestão desta parceria.

Considerações Finais

A parceria, ainda em andamento, mostrou-se importante porque permitiu ao Conselho Municipal de Saúde dialogar com pesquisadores a respeito da pandemia e das ações necessárias para sua erradicação no município de São Carlos e região. Com esta experiência, observa-se que o Conselho adotou uma postura mais ativa em sua atuação, buscando pautar o tema junto à gestão municipal e utilizando embasamento científico para tentar mudar o curso da pandemia no município. A principal dificuldade encontrada, até o momento, é na adoção plena das medidas recomendadas à gestão municipal.